SINDICATO dos POLICIAIS CIVIS da REGIÃO de RIBEIRÃO PRETO
SINPOL

JORNAL DO SINPOL

O jornal mais lido e aguardado entre os policiais civis - Ano XXXI - Novembro de 2.026 - nº 354

SINPOL RETOMA LUTA POR VALORIZAÇÃO DA POLÍCIA CIVIL



Foto: Adalberto Luque

Com os resultados das eleições definidos, Sebastião Signei de Moraes e sua diretoria intensificam a articulação política para cobrar melhores salários, condições de trabalho e recomposição do efetivo. O sindicato buscará apoio de prefeitos, vereadores, governo federal e, principalmente, dos deputados estaduais e do governador Tarcísio de Freitas. Entre as prioridades está a Lei Orgânica Estadual da Polícia Civil, que continua sem definição, mesmo após três anos da aprovação da legislação nacional. O Sinpol e as demais entidades representativas seguem cobrando participação na elaboração do projeto e respeito aos direitos e às prerrogativas da categoria. Leia na página 04.

E MAIS

✔ *Diretores estarão sempre à disposição na sede social;*
✔ *Clube de Campo terá escolinha de futebol;*

DIG/DEIC PRENDE TERCEIRO SUSPEITO DE ASSALTO MILIONÁRIO

A Polícia Civil prendeu o terceiro suspeito de participação no assalto a uma residência no condomínio Quinta da Boa Vista B, em Ribeirão Preto. Com a captura, foram detidos os três homens apontados como autores do crime, ocorrido em 25 de agosto. Veja na página 09.



Foto: Portal SP Online
Repórter Felipe Silva

PRESO SUSPEITO DE INTEGRAR FACÇÃO



Foto: Maury Jr./Matão Urgente

Ação mobilizou 300 policiais na região deTaquaritinga. Operação Submundo teve como alvos integrantes do PCC e cumpriu 20 mandados de prisão e 56 de busca e apreensão. Saiba mais na página 07.

NOSSO COMPROMISSO É ESTAR AO LADO DO POLICIAL CIVIL

Chegamos a um momento importante para o Sinpol. Com o encerramento das eleições de 2026, vamos intensificar nossa atuação política e retomar, com ainda mais força, as articulações em defesa dos policiais civis. Temos muitas reivindicações pendentes e não podemos permitir que questões fundamentais para a categoria continuem sendo adiadas.

A valorização salarial, a recomposição do efetivo, melhores condições de trabalho, assistência à saúde, direitos previdenciários e a regulamentação da jornada são algumas das nossas prioridades. Também vamos continuar cobrando do governo paulista uma definição sobre a Lei Orgânica Estadual da Polícia Civil, uma discussão que já deveria ter avançado e que não pode permanecer indefinidamente sem solução.

Nossa luta não se limita a discursos ou cobranças. A história da Lei Orgânica Nacional demonstrou que a mobilização, a união das entidades e a participação dos policiais civis são fundamentais para conquistar avanços. É com essa disposição que vamos procurar prefeitos, vereadores, deputados e representantes dos governos estadual e federal. A valorização da Polícia Civil precisa estar acima de interesses partidários.

Mas existe outra dimensão do nosso trabalho que considero igualmente importante: cuidar de quem faz parte do Sinpol. Nossa diretoria continua empenhada em proporcionar cada vez mais benefícios aos associados, criando oportunidades de integração, lazer, saúde e convivência.

As aulas de mat pilates e os eventos realizados na Chácara do Sinpol, que vêm recebendo grande adesão dos associados e de seus familiares, demonstram que estamos no caminho certo. Queremos ampliar essas iniciativas. Os diretores de patrimônio já estão preparando novas atividades no Clube de Campo, enquanto a diretoria também desenvolve projetos voltados à nossa sede social.

Nosso objetivo é fazer com que o associado participe cada vez mais da vida do sindicato, usufrua dos espaços que pertencem à categoria e encontre no Sinpol não apenas uma entidade de representação e defesa profissional, mas também um lugar de convivência, acolhimento e benefícios.

O Sinpol não pertence a uma diretoria, a um presidente ou a um grupo de pessoas. Ele é de todos os policiais civis. Por isso, queremos cada vez mais associados presentes, participativos e envolvidos nas decisões e nas atividades da entidade.

Temos muitos desafios pela frente. Vamos continuar cobrando respeito, reconhecimento e valorização para a Polícia Civil, mas também trabalhando para oferecer qualidade de vida e benefícios a quem construiu e continua construindo a história do nosso sindicato.

Nossa missão é lutar pelos direitos dos policiais civis e fazer do Sinpol uma entidade cada vez mais forte, participativa e presente na vida de seus associados. Afinal, nosso partido é a Polícia Civil.

SEBASTIÃO SIGNEI DE MORAES
Presidente do Sinpol (Sindicato dos Policiais Civis da Região de Ribeirão Preto)

Notas

Atualização de dados Sinpol

Para atualização de dados e da situação profissional, principalmente dos recém-aposentados, o Sinpol está promovendo o recadastramento de todos os associados.

Participe da atualização e garanta o recebimento de toda a correspondência que enviamos, procurando a Secretaria do Sinpol ou enviando e-mail para secretaria@sinpolrp.com.br.

Plano de Saúde Dependentes universitários

Atenção, associados. Verifiquem a data de validade no cartão magnético do convênio São Francisco Saúde de seus dependentes que cursam faculdade.

Para que não ocorra carência, a declaração escolar deverá ser enviada, impreterivelmente, 20 dias antes da data limite de validade.

Na dúvida, confira o verso da carteira do plano de saúde, onde consta a data de término da validade. Não deixe para a última hora.

Mais informações na Central de Atendimento Sinpol, pelos telefones (16) 3625-3890, 3612-9008 e 3979-2627.

Psiquiatria

O Sinpol informa que o convênio médico envolvendo a especialidade de psiquiatria dá direito ao associado à utilização do serviço por até 30 dias por ano, iniciando-se a contagem todo mês de junho, mês de aniversário do acordo firmado entre o plano de saúde e o sindicato.

Os 30 dias por ano, a partir de junho, podem ser utilizados de forma contínua ou fracionada, mas não são cumulativos. Isso significa que, se os 30 dias não forem utilizados a partir de junho, o saldo não será incorporado aos 30 dias do período seguinte.

Atenção, policiais civis

Com o objetivo de proporcionar maior conforto ao policial civil sindicalizado, o Sinpol estabeleceu um período de atendimento jurídico, realizado na sede social do sindicato.

Dessa forma, o presidente do Sinpol, Sebastião Signei de Moraes, comunica aos associados que, caso necessitem de amparo na área jurídica relacionada à aposentadoria ou para acompanhar o andamento de ação já ajuizada, façam o agendamento para maior comodidade, por meio da Central de Atendimento Sinpol, pelos telefones (16) 3612-9008, 3625-3890 e 3977-3850.

O atendimento jurídico, realizado pelo dr. Ricardo Ibelli e pela dra. Viviane Cristina Pinheiro Ibelli, ocorre às segundas e quartas-feiras, das 8h30 às 12h, e às quintas-feiras, das 13h às 17h.

Plano de Saúde 2

Devido a reclamações recebidas pela Secretaria do Sinpol, a diretoria do sindicato pede aos associados usuários do plano de saúde que confiram suas cobranças de coparticipação em consultas e exames relativos à utilização do convênio médico.

Em caso de dúvida, entre em contato com a Central de Atendimento do Sinpol pelos telefones (16) 3612-9008 e 3625-3890.

Chácara do Sinpol

A diretoria do Sinpol informa que a Nova Chácara do Sinpol funciona aos sábados, domingos e feriados, das 8h às 18h.

A piscina funciona aos sábados, domingos e feriados, das 8h às 17h.

Agora totalmente revitalizada, a chácara é o recanto preferido dos policiais civis. Venha aproveitar!

Para convites ou mais informações, ligue para a Central de Atendimento Sinpol, pelos telefones (16) 3612-9008, 3625-3890 e 3977-3850, ou entre em contato pelo WhatsApp (16) 98162-2880.

EXPEDIENTE

O *Jornal do Sinpol* é uma publicação oficial, de circulação mensal, do Sindicato dos Policiais Civis da Região de Ribeirão Preto.
Rua Pedro Pegoraro, 360 - Ribeirânia
CEP: 14096-440 - Ribeirão Preto - SP
e-mail: secretaria@sinpolrp.com.br

Visite nosso site: www.sinpolrp.com.br

Diretoria:
Presidente: Sebastião Signei de Moraes;
Vice-Presidência: Darci Gonzales; Adilson Massei; Odacir Cesário da Silva; João Gonçalo Pallaretti, Sérgio Pires e Licanor de Souza Campos;
Diretores Secretários: Cristina Moroti Félix e Daniella Ribeiro de Andrade Rosas; *Diretores Financeiros*: Júlio César Machado e Doracy Alves da Silva;
Patrimônio: José Ângelo Marques; *Conselho Fiscal*: Priscila Yoshi Serapião Hashimoto; Antônio Carlos Schivo; Diva Rodrigues dos Santos; *Delegados Sindicais*: Carlos Alberto Campi e Carlos Henrique Carneiro Scarparo.

O JORNAL DO SINPOL É UMA PUBLICAÇÃO EXCLUSIVA DO LABORATÓRIO DE NOTÍCIAS
R. Paschoal Bardaro, 633-A - Jd. Irajá
Ribeirão Preto - SP - Fone/fax: (16) 3610-2886
DIRETOR DE JORNALISMO:
Adalberto Luque - MTb 19.218

O Jornal do Sinpol não se responsabiliza por especificações ou informações que não estejam previstas no contrato de publicidade

AS COBRANÇAS SERÃO FEITAS EXCLUSIVAMENTE POR:
Boleto bancário emitido pelo Laboratório de Notícias
DEPARTAMENTO COMERCIAL: CONTATOS EXCLUSIVOS DEVIDAMENTE AUTORIZADOS:
Investigador Antônio Pereira Alvin
Fernando Mendonça
Vanderlei Costa
EDITORAÇÃO ELETRÔNICA:
Laboratório de Notícias
Fone: (16) 99724-4524
e-mail: jornaldosinpol@uol.com.br
Os artigos assinados não refletem, necessariamente, o conceito do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

SINPOL CRIA ESCOLINHA DE FUTEBOL


Foto: Adalberto Luque

Os diretores de Patrimônio José Ângelo (esquerda) e Vinícius (direita) estão movimentando a Chácara do Sinpol com atividades como escolinha de futebol e, em breve, futebol durantea semana e torneios entre setores da Polícia Civil na região (Foto: Adalberto Luque)

O Sinpol acaba de ampliar as opções de lazer e integração oferecidas às famílias dos policiais civis. A entidade concluiu a implantação de uma escola de futebol destinada aos filhos de policiais civis, independentemente de serem associados ao sindicato. A iniciativa oferece às crianças a oportunidade de aprender e praticar o esporte em um ambiente preparado para a atividade e de convivência.

O projeto foi desenvolvido pela diretoria de Patrimônio, por meio dos diretores José Ângelo Marques e Vinicius Aleixo, que trabalharam na estruturação da escolinha. As aulas poderão ser realizadas aos sábados e domingos, no Clube de Campo, também conhecido como Chácara do Sinpol, localizado na Estrada Recanto das Palmeiras, no bairro Recanto das Palmeiras, região também conhecida como Chácaras do Caiçara.

Segundo o presidente do Sinpol, Sebastião Signei de Moraes, a organização das turmas será feita de acordo com a procura e a preferência das famílias interessadas. Dessa forma, os responsáveis poderão entrar em contato com a entidade para obter informações sobre o funcionamento da atividade e contribuir para a definição dos horários e da formação dos grupos.

As inscrições e consultas já podem ser feitas pela Central de Atendimento Sinpol, nos telefones (16) 3612-9008, 3625-3890 e 3977-3850. Também está disponível o telefone e WhatsApp da entidade, pelo número (16) 98162-2880.

A proposta é oferecer mais uma alternativa de atividade esportiva para as crianças, aproximando as famílias da estrutura de lazer mantida pelo sindicato. A escolinha também abre espaço para que filhos de policiais civis associados e não associados compartilhem momentos de aprendizado, esporte e convivência.

Futebol society

Além da escolinha, a diretoria de Patrimônio prepara outra iniciativa para movimentar a Chácara do Sinpol. Em breve, o espaço também deverá receber jogos de futebol society, reunindo policiais civis interessados em aproveitar o campo para aquela tradicional partida de futebol com os amigos.

A ideia é proporcionar momentos de descontração e fortalecer os laços entre os integrantes da categoria. Outra possibilidade em estudo é a organização de partidas entre departamentos da Polícia Civil, utilizando a disputa saudável como forma de estimular a integração e a convivência entre os profissionais.

Os diretores José Ângelo Marques e Vinicius Aleixo deverão apresentar, em breve, mais informações sobre a organização dos jogos e a participação dos interessados.

DIRETORES ESTARÃO À DISPOSIÇÃO DE ASSOCIADO

Durante todo o expediente do sindicato em sua sede social, sempre haverá um diretor à disposição dos associados

O Sindicato dos Policiais Civis da Região de Ribeirão Preto (Sinpol) passa a contar com um diretor disponível permanentemente para atender os associados durante todo o horário de expediente da entidade. A iniciativa tem como objetivo aproximar ainda mais a diretoria dos policiais civis, oferecendo um canal direto para esclarecimento de dúvidas, recebimento de sugestões e reclamações, além de orientações sobre assuntos de interesse da categoria.

A decisão foi tomada em conjunto pela diretoria, que estabeleceu uma escala para garantir que sempre haja um representante da entidade à disposição dos associados na Sede Social Eumauri Lúcio da Mata, localizada na rua Pedro Pegoraro, 360, Nova Ribeirânia, em Ribeirão Preto.

O presidente do Sinpol, dr. Sebastião Signei de Moraes, explica que a medida faz parte da proposta de manter uma relação próxima e permanente com os associados. Segundo ele, a diretoria trabalha de maneira unida e coesa, e a disponibilidade de um de seus integrantes durante todo o expediente é uma forma de assegurar que o associado tenha a quem recorrer sempre que precisar.

"Queremos que o associado saiba que, ao procurar o sindicato, sempre encontrará um diretor disposto a ouvi-lo e a buscar encaminhamentos para suas demandas", afirma Signei.

A iniciativa também permite que os policiais civis tenham um contato mais próximo com a direção, sem depender de agendamentos ou da disponibilidade de um dirigente específico. O atendimento presencial passa a fazer parte da rotina da entidade, fortalecendo o vínculo entre o sindicato e aqueles que representa.

O atendimento aos associados é realizado de segunda-feira a sexta-feira, das 08h00 às 18h00, na Sede Social Eumauri Lúcio da Mata. Durante todo esse período, haverá um diretor disponível para receber os policiais civis e atender suas demandas.

Dúvidas também podem ser sanadas através da Central de Atendimento Sinpol, pelos telefones (16) 3612-9008, 3625-3890 e 3977-3850. Ou ainda através do telefone/WhatsApp da entidade: (16) 98162-2880.



Foto: Hugo Luque

FAZENDA SANTA TEREZA
Nossa homenagem aos policiais civis de Pirassununga
e de toda a região pelo profícuo trabalho realizado!
PIRASSUNUNGA - SP

SINPOL RETOMA ARTICULAÇÃO POR VALORIZAÇÃO DA POLÍCIA CIVIL

Com o fim das eleições, sindicato intensificará diálogo com prefeitos, vereadores, governo federal e estadual; Lei Orgânica paulista continua sem definição

Com os resultados das eleições de 2026 definidos, o Sindicato dos Policiais Civis da Região de Ribeirão Preto (Sinpol) prepara uma nova etapa de articulação política para retomar e intensificar as cobranças por valorização profissional, melhores salários e condições de trabalho para a categoria. O presidente Sebastião Signei de Moraes e sua diretoria pretendem ampliar o diálogo com representantes de todas as esferas de governo, buscando apoio às reivindicações que permanecem na pauta da entidade.

A estratégia prevê conversas com prefeitos e vereadores dos municípios que integram a área do Departamento de Polícia Judiciária de São Paulo Interior (Deinter-3), além de articulações com representantes do governo federal e integrantes da equipe do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. No âmbito estadual, a prioridade será estabelecer interlocução com o governador Tarcísio de Freitas e sua equipe, especialmente em relação às demandas que dependem de decisões do Executivo paulista, buscando também apoio dos deputados estaduais nesta luta.

"A diretoria do Sinpol entende que o encerramento do período eleitoral abre espaço para concentrar esforços nas questões que afetam diretamente a vida funcional dos policiais civis. Embora as reivindicações não tenham sido interrompidas durante a disputa política, a intenção agora é potencializar as cobranças, ampliar a participação das lideranças regionais e buscar encaminhamentos concretos para problemas históricos da instituição", explica Signei.

O sindicato pretende apresentar aos representantes dos municípios a realidade enfrentada pelos policiais civis, mostrando que a precariedade das condições de trabalho, o déficit de efetivo e a defasagem salarial não são problemas restritos aos profissionais da segurança pública. A estrutura da Polícia Civil também interfere diretamente na capacidade de atendimento à população e na prestação dos serviços de investigação e polícia judiciária.

A aproximação com prefeitos e vereadores deverá contribuir para que as reivindicações da categoria ganhem dimensão regional, além de obter apoio a problemas enfrentados na própria cidade, como estrutura e apoio de pessoal. A intenção é mobilizar representantes municipais para que também participem das cobranças junto ao governo estadual, responsável por decisões fundamentais para a estruturação e o funcionamento da Polícia Civil.

No plano federal, a interlocução com a equipe do presidente Lula também será retomada. Entre os assuntos que permanecem no horizonte está a implementação efetiva dos direitos e garantias estabelecidos pela Lei Orgânica Nacional das Polícias Civis, além da necessidade de fortalecimento das instituições policiais nos estados.

Entretanto, é no governo paulista que se concentram algumas das principais cobranças. A diretoria do Sinpol considera indispensável avançar nas negociações com Tarcísio de Freitas, principalmente para que São Paulo finalmente tenha uma Lei Orgânica Estadual da Polícia Civil alinhada aos preceitos da legislação nacional.

Pauta permanente

As reivindicações que serão levadas às diferentes esferas de governo abrangem questões salariais, funcionais, previdenciárias e estruturais. A valorização remuneratória continua entre as prioridades, uma vez que o reajuste linear de 10% concedido pelo governo estadual, com aprovação da Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp), não foi suficiente para eliminar a defasagem acumulada ao longo dos anos.

Para o Sinpol e as demais entidades representativas da categoria, a valorização não pode se limitar a reajustes pontuais. "É necessária uma política permanente de recomposição salarial, capaz de recuperar o poder aquisitivo dos policiais civis e reconhecer a importância das atribuições desempenhadas pelos profissionais", aponta Signei.

Outro ponto fundamental é a recomposição do efetivo. A Polícia Civil paulista convive com um déficit histórico de servidores, resultado de vagas que permanecem abertas e não são repostas na proporção necessária. Estima-se que mais de 15 mil cargos estejam vagos na Instituição. A situação sobrecarrega os policiais em atividade, compromete a distribuição das tarefas e dificulta o atendimento adequado das demandas da população.

A realização de novos concursos públicos e a reposição dos quadros são medidas consideradas indispensáveis para melhorar a capacidade operacional das delegacias e demais unidades policiais. Não basta exigir resultados da instituição sem oferecer condições humanas e materiais para que os profissionais desempenhem suas funções.

As condições de trabalho também permanecem entre as preocupações do sindicato. "Há unidades policiais que apresentam problemas estruturais e condições consideradas insalubres, além de instalações que necessitam de reformas e adequações", observa o presidente do Sinpol. A renovação da frota de viaturas, muitas vezes com veículos em condições precárias de conservação, e a substituição de equipamentos de



Signei quer diálogo imediato com o governador Tarcísio de Freitas para que reivindicações como melhores salários, mais policiais civis e Lei Orgânica sejam brevemente atendidas (Foto: Adalberto Luque)





proteção individual, como coletes balísticos com prazo de validade vencido, também integram a pauta.

A diretoria pretende manter a cobrança por medidas que assegurem segurança aos profissionais e condições adequadas para o exercício da atividade policial. A falta de estrutura não pode ser tratada como uma dificuldade normal da rotina de trabalho, sobretudo diante da responsabilidade que envolve a atuação da Polícia Civil.

A regulamentação da jornada de trabalho é outra questão que exige atenção. "O sindicato defende regras claras para evitar excessos de horas extras sem a devida compensação, além de critérios que garantam respeito aos limites legais e às particularidades da atividade policial", defente Signei.

Também fazem parte das reivindicações a garantia de direitos previdenciários e a ampliação da assistência à saúde dos policiais civis, tanto da ativa quanto dos aposentados e pensionistas. O acompanhamento da saúde física e psicológica dos profissionais, submetidos a situações de pressão e risco durante a carreira, precisa integrar as políticas de valorização da categoria.

No campo funcional, a transparência nos critérios de evolução profissional e nas promoções também permanece na pauta. A sanção da Lei nº 18.443/2026 e a posterior regulamentação pelo Decreto nº 70.771/2026 representaram avanços, especialmente com a democratização do acesso à Classe Especial e a possibilidade de promoções para mais de 11 mil policiais civis. "Ainda assim, o Sinpol considera necessário acompanhar a aplicação das regras e defender a participação da categoria nas discussões sobre as diretrizes da instituição", destaca o presidente do sindicato.

Três anos da Lei nacional

Uma das principais conquistas recentes da Polícia Civil brasileira completou três anos em outubro. Em 24 de outubro de 2023, o Senado Federal aprovou a Lei Orgânica Nacional das Polícias Civis, depois de 26 anos de espera por uma legislação específica que estabelecesse diretrizes para a organização e o funcionamento das instituições nos estados.

O Sinpol participou dessa mobilização nacional, acompanhando as articulações políticas e defendendo a aprovação de uma norma que reconhecesse as particularidades da atividade policial civil e estabelecesse garantias para os profissionais. A atuação da diretoria integrou um movimento mais amplo das entidades representativas, que percorreram gabinetes, participaram de reuniões e buscaram apoio parlamentar para que o projeto avançasse no Congresso Nacional.

A aprovação representou um marco para a categoria. Até então, as Polícias Civis estaduais estavam submetidas a legislações próprias, muitas delas antigas e incapazes de contemplar adequadamente as transformações ocorridas na atividade policial ao longo das décadas.

A nova legislação estabeleceu parâmetros nacionais para a organização das instituições, reconhecendo direitos, prerrogativas e garantias funcionais. Entre os dispositivos previstos no texto aprovado pelo Congresso estavam regras relacionadas à remuneração, aposentadoria, jornada de trabalho, licenças, assistência jurídica, indenizações e condições especiais decorrentes do exercício da função policial.

O projeto foi sancionado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva em 23 de novembro de 2023, transformando-se na Lei Federal nº 14.735/2023. A sanção, entretanto, ocorreu com 37 vetos presidenciais, que atingiram dispositivos considerados importantes para a categoria.

Entre os pontos vetados estavam garantias relacionadas à assistência judicial, licenças remuneradas, definição da carga horária, ajuda de custo, pagamento antecipado de diárias, indenizações por vestimentas e pelo exercício de atividades em condições de periculosidade e insalubridade, além de regras para trabalho noturno, sobreaviso e escalas extraordinárias.

Também foram atingidos dispositivos referentes ao auxílio-saúde, enquadramento funcional e representação institucional das Polícias Civis em órgãos colegiados. As exclusões provocaram reação das entidades representativas nacionais e estaduais, que passaram a articular uma mobilização para recuperar as garantias retiradas do texto aprovado pelo Congresso.



Governador Tarcísio de Freitas será convidado pelo Sinpol a inciar diálogos efetivos para concluir elaboração da Lei Orgânica Estadual da Polícia Civil

A mobilização dos policiais civis conseguiu a derrubada de vetos e a recomposição de importantes dispositivos. A conquista demonstrou a importância da organização da categoria e da articulação entre as entidades, parlamentares e representantes das instituições policiais.

Entretanto, a legislação nacional não encerrou a luta. Pelo contrário, abriu uma nova frente de mobilização nos estados. Seu artigo 3º estabelece a necessidade de regulamentação estadual, respeitando os parâmetros nacionais e as particularidades de cada unidade da Federação.

Impasse paulista

Em São Paulo, as entidades representativas iniciaram as articulações para a construção de uma nova Lei Orgânica Estadual, que substitua a legislação de 1979 e incorpore os direitos e garantias previstos na norma federal.

O Sinpol e as demais entidades passaram a cobrar do governo estadual a abertura de um processo de elaboração transparente, com participação efetiva dos representantes dos policiais civis. A reivindicação sempre foi que a categoria pudesse contribuir diretamente com a construção do texto, apresentando propostas e acompanhando as discussões.

Uma das principais preocupações é que a elaboração da legislação não fique restrita a decisões técnicas do governo, sem a participação daqueles que conhecem a realidade das delegacias e das unidades operacionais. A presença das entidades no processo é considerada fundamental para garantir que as necessidades dos profissionais sejam contempladas.

Apesar das reuniões e das cobranças realizadas ao longo desse período, o governo estadual não apresentou um projeto definitivo que permitisse o avanço das discussões com a categoria. A criação de um grupo de trabalho formado por representantes técnicos do Executivo, sem a participação das entidades de classe, também foi motivo de questionamentos.

O grupo foi instituído oficialmente por meio da Resolução Conjunta nº 1, de 8 de janeiro de 2025, com previsão inicial de conclusão dos trabalhos até 9 de maio daquele ano. Posteriormente, o prazo foi prorrogado por mais 120 dias, com efeitos retroativos à data prevista inicialmente.

Mesmo com a prorrogação, o novo prazo também terminou sem que fosse apresentado um texto-base capaz de dar continuidade às ne-





gociações com os representantes dos policiais civis.

Diante da ausência de avanços, o Sinpol e demais entidades intensificaram a articulação conjunta, inclusive por meio do Fórum Resiste, espaço de mobilização que reúne organizações representativas da Polícia Civil paulista. A atuação busca ampliar a pressão institucional, manter o assunto na agenda política e cobrar respostas do governo estadual.

A principal reivindicação é que a nova Lei Orgânica não seja apenas uma atualização administrativa da legislação de 1979. O objetivo é estabelecer uma estrutura que contemple os direitos previstos na Lei Orgânica Nacional, assegure prerrogativas funcionais e reconheça as necessidades dos policiais civis, incluindo os profissionais aposentados e pensionistas nos direitos que lhes sejam aplicáveis.

Entre os pontos defendidos estão a valorização remuneratória, a organização das carreiras, critérios transparentes de promoção, assistência à saúde, garantias previdenciárias, recomposição do efetivo e melhores condições de trabalho. A regulamentação estadual também precisa contemplar os direitos e as prerrogativas estabelecidos pela legislação federal, evitando que garantias reconhecidas nacionalmente deixem de produzir os efeitos esperados em São Paulo.

A demora preocupa porque, enquanto outros estados avançaram na regulamentação de suas legislações, os policiais civis paulistas continuam aguardando uma definição. A ausência de uma Lei Orgânica Estadual representa uma oportunidade perdida de modernizar a instituição e estabelecer parâmetros mais claros para a carreira.

Terceiro ano

Ao entrar no terceiro ano de vigência da Lei Orgânica Nacional, a situação paulista evidencia que a conquista obtida em Brasília ainda não se traduziu integralmente em mudanças para os policiais civis do Estado. Um exemplo disso é que os salários pagos aos policiais civis paulistas estão entre os piores da Federação. Contrapondo o que disseram em 2023 o governador Tarcísio de Freitas e seu secretário de Segurança Pública Guilherme derrite, quando garantiram que os salários dos policiais civis do Estado iriam figurar entre os melhores do País.

"A diretoria do Sinpol considera que não há motivo para diminuir o ritmo das cobranças. A legislação federal representou uma conquista histórica, resultado de décadas de mobilização, mas sua efetividade depende também do cumprimento das etapas de regulamentação nos estados" entende Signei.

Por isso, a retomada das articulações políticas após as eleições de 2026 ganha importância. O sindicato pretende reunir apoio nas diferentes esferas de governo e cobrar do Executivo paulista uma posição objetiva sobre a Lei Orgânica Estadual, sem deixar de lado as demais reivindicações relacionadas à remuneração, ao efetivo, à infraestrutura, à jornada de trabalho e aos direitos previdenciários.

A intenção é manter a categoria mobilizada e ampliar o diálogo com os representantes políticos, independentemente de posições partidárias. Para o Sinpol, a valorização da Polícia Civil precisa ser tratada como uma questão institucional, que ultrapassa disputas eleitorais e deve reunir esforços de todos aqueles que reconhecem a importância da segurança pública.

A luta pela Lei Orgânica Estadual, conduzida pelo Sinpol e pelas demais entidades representativas, continua sendo uma das principais frentes de atuação. Depois de três anos da aprovação da legislação nacional, os policiais civis paulistas ainda esperam que o governo estadual transforme o compromisso de modernização da instituição em uma realidade.

O sindicato seguirá cobrando diálogo, participação e providências concretas. A mobilização que levou à conquista nacional demonstrou que a união da categoria pode produzir resultados. Agora, o desafio é fazer com que São Paulo deixe de adiar essa discussão e avance na valorização de seus policiais civis.

Estudante é indiciado por tentar golpe do seguro

Um universitário de 42 anos foi indiciado pela Polícia Civil por falsa comunicação de crime e tentativa de estelionato contra uma seguradora, em São Carlos. Ele confessou ter simulado o roubo do próprio carro para tentar receber a indenização do seguro.

O caso foi investigado pela Delegacia de Investigações Gerais (DIG) de São Carlos, após o homem registrar um boletim de ocorrência relatando que havia sido vítima de um assalto. Segundo a versão apresentada inicialmente, ele teria sido ameaçado e obrigado a entregar seu Volkswagen Fox, preto, com placas do município, aos criminosos.

A ocorrência foi registrada no dia 21 de outubro. Na ocasião, o estudante também informou que acionaria a seguradora para solicitar o ressarcimento do veículo.

As investigações tiveram início após a Polícia Militar localizar o automóvel na posse de três adolescentes. Depois da perícia, o carro foi devolvido ao proprietário, mas a Polícia Civil manteve as apurações para esclarecer as circunstâncias do suposto roubo.

O caso foi encaminhado à DIG, cujo titular, dr. João Fernando Baptista, determinou diligências para verificar a dinâmica do crime e identificar possíveis envolvidos. Os investigadores analisaram as informações fornecidas pelo estudante e fizeram levantamentos na região da Vila Boa Vista, chegando à Avenida Grécia, apontada como local do suposto assalto.

Convocado para prestar novos esclarecimentos na delegacia, o universitário inicialmente apresentou outra versão, mas acabou admitindo que o roubo não havia ocorrido.

Em depoimento, relatou que estava acompanhado de uma garota de programa e de um homem em situação de rua, com quem teria consumido crack. Depois, os três foram até a residência de uma conhecida da mulher, onde continuaram usando drogas. Quando o entorpecente acabou, decidiram conseguir mais.

Segundo a versão apresentada pelo estudante, o homem em situação de rua pediu o Volkswagen Fox emprestado para buscar mais drogas, mas desapareceu com o veículo. Após passar o efeito dos entorpecentes, o universitário decidiu registrar falsamente o roubo para tentar recuperar o prejuízo por meio do seguro.

Diante da confissão e da intenção de obter vantagem financeira, o estudante foi indiciado por falsa comunicação de crime e tentativa de estelionato. O dr. João Fernando Baptista também comunicou a seguradora sobre a ocorrência fraudulenta, para que fossem adotadas as providências necessárias.

O caso envolve os crimes previstos nos artigos 340 e 171 do Código Penal, que tratam, respectivamente, da falsa comunicação de crime e do estelionato.

Com informações de São Carlos Agora



Investigações apontaram que dono do veículo fez falso comunicado de roubo e. em novo depoimento, encontraram contradições (Foto: São Carlos Agora)





Serra Azul

Mulher é presa por tráfico de drogas

Operação cumpriu mandados de busca em dois endereços e apreendeu 390 porções de cocaína, balança de precisão, celulares e dinheiro

Uma mulher foi presa em flagrante por tráfico de drogas durante operação das polícias Civil e Militar, realizada em 29 de outubro, em Serra Azul, região metropolitana de Ribeirão Preto. Na residência da investigada, localizada na rua Almirante Barroso, foram apreendidos 390 cápsulas com substância semelhante à cocaína, além de uma balança de precisão, celulares e dinheiro.

A operação foi coordenada pelo delegado de Polícia dr. Maximilian Markiewicz e teve como objetivo cumprir mandados de busca e apreensão em dois endereços, no âmbito de uma investigação sobre o comércio de entorpecentes no município.

As diligências foram realizadas simultaneamente. Uma equipe da Polícia Civil, sob a coordenação do delegado, seguiu para o imóvel na rua Almirante Barroso, onde estava a investigada Franciele Cristina Floriano Gomides. Outra equipe, formada por policiais militares e pela escrivã de Polícia Fernanda, cumpriu mandado no Assentamento Mário Covas, endereço que também fazia parte da investigação.

No assentamento, os policiais fizeram contato com um homem identificado como Valdemir, que autorizou a entrada da equipe e indicou a residência onde Franciele havia morado anteriormente. Ele informou que a mulher havia retornado a Serra Azul, mas não sabia onde ela estava residindo.

Enquanto isso, no imóvel da rua Almirante Barroso, os policiais civis localizaram Franciele e apresentaram o mandado judicial. Durante as buscas, a própria investigada indicou o local onde os entorpecentes estavam guardados.

Foram encontrados 390 cápsulas com pó branco, de características semelhantes à cocaína, um saco aberto com tubos vazios, uma balança de precisão, dois aparelhos celulares e R$ 110 em dinheiro.

Diante do material apreendido, o dr. Maximilian Markiewicz determinou a autuação de Franciele em flagrante por tráfico de drogas. Antes de ser apresentada na Delegacia de Polícia da cidade, ela passou por exame cautelar de corpo de delito no pronto-socorro de Serra Azul.

Origem da investigação

A apuração teve início após uma ocorrência de tráfico de drogas registrada em 10 de setembro de 2026, na rua Almirante Barroso, nº 864. Na ocasião, policiais militares realizaram uma ação no endereço, que resultou no registro de boletins de ocorrência nas polícias Militar e Civil.

A ocorrência deu origem às investigações que levaram à identificação de Franciele e à expedição dos mandados judiciais cumpridos em outubro.



Operação resultou na prisão de mulher suspeita de tráfico de drogas e na apreensão de centenas de porções de entorpecentes (Foto: Divulgação)

Taquaritinga

Operação prende integrantes do PCC

Ação mobilizou mais de 300 policiais civis em cidades da região; investigação começou após apreensão de carta no sistema prisional



Operação Submundo mirou 20 integrantes de facção criminosa (Foto: Maury Jr./Matão Urgente)

A Operação Submundo, deflagrada pela Polícia Civil em 14 de outubro, resultou no cumprimento de 20 mandados de prisão temporária e 56 de busca e apreensão em cidades da região de Ribeirão Preto. A ação mobilizou mais de 300 policiais civis e teve como alvo suspeitos de integrar o Primeiro Comando da Capital (PCC), organização criminosa investigada por envolvimento com o tráfico de drogas e associação para o tráfico. Em Ribeirão Preto, foi cumprido apenas um mandado de busca e apreensão, sem registro de prisões.

Coordenada pela Polícia Civil de Taquaritinga, a Operação Submundo contou com equipes de diferentes municípios. Os mandados foram cumpridos em Sertãozinho, Jaboticabal, Matão, Rincão, Batatais, Franca, Ribeirão Preto e São Carlos, entre outras cidades da região.

Em Matão, seis pessoas — cinco homens e uma mulher — foram detidas. Dos 28 mandados de prisão temporária expedidos pela Justiça, 20 foram cumpridos. Além dessas prisões, também houve detenções em flagrante durante o cumprimento dos mandados de busca e apreensão, após a localização de drogas e outros materiais ilícitos. Os flagrantes envolveram pessoas que não estavam entre os alvos iniciais da operação.

Segundo a delegada responsável pela operação, dra. Isabella Moreira Araújo, a investigação começou em outubro de 2025, após a apreensão de uma carta enviada de dentro do sistema prisional. O documento indicava a existência de uma organização criminosa com atuação na região. A análise da correspondência, de celulares apreendidos e de outros elementos permitiu identificar 28 suspeitos apontados como integrantes da facção.

A investigação identificou diferentes funções na estrutura criminosa, incluindo atividades disciplinares e de contabilidade relacionadas ao tráfico de drogas. A apuração também apontou uma divisão de tarefas entre os investigados.

Durante as buscas, os policiais apreenderam drogas, munições e celulares, além de localizar veículos adulterados. Entre as ocorrências registradas em flagrante estão casos de tráfico de drogas e adulteração de veículos automotores. Também foram encontradas motocicletas com os chassis raspados, uma delas em Matão.

O material apreendido será analisado e poderá contribuir para o aprofundamento das investigações. A Polícia Civil também pretende atingir financeiramente a organização criminosa, desarticular sua estrutura e impedir o recrutamento de novos integrantes. O número de pessoas presas em flagrante não foi informado.

DEPÓSITO UNIÃO
AREIA - PEDRA - CASCALHO
Toninho
(16) 3965-2761
Av. Antônio Gomes da Silva Júnior, 740 - Ribeirão Preto - SP
Av. Eduardo Andrea Matarazzo, 3420 - Ribeirão Preto - SP

Gesso ESTILO
VENDA DE GESSO EM GERAL
HÁ 30 ANOS NO MERCADO!
gessoestilo8@gmail.com
estilogesso2011@hotmail.com
Av. Osvaldo Aranha, 220
Parque Ribeirão Preto
Ribeirão Preto - SP
Adilson (16) 99796-2821
Victor (16) 99719-5423
Geovani (16) 99211-6684

Riber Flores
A Natureza presente em todos os momentos.
Rua Barretos, 200 - Vila Elisa - Ribeirão Preto - SP
Fone: (16) 3628-6655
riberflorescomercio@gmail.com

SÓ SUCATA
COMÉRCIO DE SUCATAS
Sucatas | Cobre | Ferro | Bronze | Alumínio | etc...
Fone: (16) 3635-0060
Orestes: 99155-2009 | Guto: 99206-9345
Rua Amazonas, 764 - Campos Elíseos - Ribeirão Preto - SP

INVESTIGADOR E AGENTE DE SAÚDE ACOLHEM MULHER EM ISOLAMENTO SOCIAL

Policial civil e chefe da Divisão de Saúde Pública da Vigilância Sanitária levaram flores e chocolates e iniciaram aproximação com a moradora

Um gesto de humanidade marcou o atendimento a uma mulher de 33 anos que passou aproximadamente 18 anos em isolamento social, em Cristais Paulista, na região de Franca. Depois de participar do atendimento que possibilitou à moradora deixar o isolamento e receber cuidados médicos, o investigador da Polícia Civil Mizael Pereira e a chefe da Divisão de Saúde Pública da Vigilância Sanitária municipal, Renata Valéria de Souza Pinto, voltaram a procurá-la, desta vez com flores, chocolates e uma oferta de amizade.

A iniciativa demonstra que o acolhimento pode ir além da assistência prestada em uma situação de emergência. Ao retornarem para visitar a mulher, os dois buscaram estabelecer uma relação de confiança e mostrar que ela poderia contar com pessoas dispostas a ajudá-la na retomada do convívio social.

A história foi divulgada pelo G1 Ribeirão Preto e Franca. A mulher foi encontrada no dia 26 de outubro, após uma denúncia ao Disque 100, canal do governo federal destinado a receber relatos de violações de direitos humanos. Ela vivia com a mãe, de 71 anos, e, segundo contou aos profissionais que a atenderam, havia deixado de frequentar a escola aos 15 anos, após sofrer bullying por causa de alterações físicas no tórax e nas costas.

Aproximação com cuidado

Quando as equipes chegaram à residência, a mulher demonstrou medo e pediu que as pessoas deixassem o local. Para facilitar a aproximação, foi solicitado o apoio de Renata, que procurou conversar com a moradora sem pressioná-la, explicando que estava ali para ajudar.

Aos poucos, a servidora conseguiu estabelecer uma relação de confiança e convencê-la a sair do quarto onde permanecia e aceitar atendimento médico. A atuação de Renata foi importante para que a mulher se sentisse segura diante das pessoas que tentavam ajudá-la.

A moradora foi encaminhada ao Pronto-Socorro Municipal. Uma avaliação preliminar identificou sinais compatíveis com desnutrição, anemia e deficiência de vitaminas. A mãe também recebeu atendimento, e ambas tiveram alta médica e foram acolhidas temporariamente por familiares.

A residência foi interditada pela Vigilância Sanitária devido às condições de higiene e à grande quantidade de materiais acumulados. As circunstâncias do isolamento continuam sendo apuradas.

Um vínculo de confiança

Em 27 de outubro, Renata e o investigador Mizael, que participou do atendimento à ocorrência, voltaram a visitar a mulher. Levaram flores e chocolates, em uma iniciativa simples, mas significativa para alguém que passou quase duas décadas afastada do convívio social.

Durante a visita, a moradora perguntou a Renata se poderia ser sua amiga. A servidora respondeu que sim e lembrou que já havia oferecido amizade no primeiro encontro. Segundo o relato publicado pelo G1, a mulher também demonstrou interesse em manter contato por mensagens e perguntou se poderia fazer caminhadas acompanhada depois de melhorar sua condição física.

A disposição dos dois em manter contato representa um passo importante nessa aproximação. O gesto não elimina as dificuldades que a mulher ainda precisa enfrentar, mas demonstra que o acolhimento também pode acontecer por meio da atenção, do respeito e da disponibilidade para ouvir.

Mãe e filha devem receber acompanhamento médico, psicológico, psiquiátrico e da assistência social. A intenção é compreender as circunstâncias que levaram ao isolamento e favorecer a retomada gradual do convívio social.

A iniciativa de Renata e do investigador Mizael dá à história uma dimensão que vai além do atendimento emergencial. Ao retornarem com presentes e oferecerem amizade, eles demonstraram que cuidar também significa reconhecer a pessoa por trás da situação de vulnerabilidade, respeitar seu tempo e contribuir para que ela volte a estabelecer laços com o mundo exterior.



O investigador Mizael e a chefe da Vigilância Sanitária Renata acolheram a mulher, em isolamento social há várias décadas (Foto: Arquivo Pessoal)

MASVA Persianas
• Persianas Horizontais: Alumínio e Madeira
• Persianas Verticais
• Cortinas Rolô e Romanas
Vendas e Assistência Técnica
R. Ernesto Barichello, 120 - Jd. Independência - Ribeirão Preto - SP
Fone: (16) 3626-2740 / Fax: 3626-2356
www.masva.com.br - e-mail: contato@masva.com.br

ASP TRANSPORTE
Comércio de terra, areia e pedra
Precisando, é só ligar.
Entrega imediata!
Ademir
(16) 99105-7372
(16) 98133-4863
asouzapaulo320@gmail.com

EB ASSESSORIA CONTÁBIL
VOCÊ QUER VER SUA EMPRESA CRESCER.
A GENTE TAMBÉM.
Soluções contábeis, tributárias e trabalhistas para sua empresa evoluir com segurança
3635-6364
3625-2924
16 99245-4338
eb.servicos@hotmail.com
Rua João Clapp, 604
Campos Elíseos - Ribeirão Preto - SP

BELFARMA Distribuidora
Comércio de Produtos de Higiene Pessoal, Perfumaria Cosméticos, Conveniências, Acessórios para Farmácias e Materiais Hospitalares
Av. do Café, 1595 - Fone: (16) 3601-0550
Ribeirão Preto - SP
www.belfarma.com.br
46 anos
De Tradição em Beleza

DIG/DEIC PRENDE TERCEIRO ENVOLVIDO EM ASSALTO MILIONÁRIO

Investigação identificou os três suspeitos de invadir residência em condomínio de luxo, render um casal e roubar joias e outros objetos de valor

A Polícia Civil prendeu o terceiro suspeito de participação no assalto a uma residência no condomínio Quinta da Boa Vista B, em Ribeirão Preto. O homem foi localizado em um apartamento no bairro Ipiranga, na zona Norte, após investigação conduzida pela Delegacia de Investigações Gerais da Divisão Especializada de Investigações Criminais (DIG/DEIC), do Deinter-3.

Wesley Lopes dos Santos foi preso em cumprimento a mandado judicial e não ofereceu resistência. Após a captura, foi levado à sede da DIG/DEIC, onde também foi autuado em flagrante, e posteriormente encaminhado a uma unidade prisional.

A equipe responsável pela prisão foi chefiada pelos delegados dr. Cláudio Salles e dr. André Baldochi. Com a captura, a Polícia Civil concluiu a etapa de prisões dos três suspeitos identificados como participantes do roubo, ocorrido em 25 de agosto.

O primeiro investigado, Iran Guilherme Martins Xavier, havia sido preso em 8 de setembro. Gabriel Walfer Ribeiro, também apontado como envolvido no assalto, foi preso em flagrante durante uma abordagem policial por tráfico de drogas.

Na mesma ocorrência, outro homem, cuja identidade não foi divulgada, acabou preso por receptação. No veículo dele, os policiais encontraram relógios roubados das vítimas.

Segundo o dr. André Baldochi, os três suspeitos já foram denunciados à Justiça. Eles podem responder por roubo majorado, uma vez que, além de subtraírem os objetos sob ameaça, agrediram uma das vítimas.

As investigações continuam para identificar possíveis receptadores dos produtos levados da residência, localizada no condomínio próximo ao Anel Viário Sul. A Polícia Civil também apura a participação de outras pessoas na receptação dos objetos.

Relembre o caso

O assalto ocorreu em 25 de agosto, quando três homens armados invadiram uma residência no condomínio Quinta da Boa Vista B, na região do Anel Viário Sul. O casal que morava no imóvel foi surpreendido enquanto dormia e mantido sob ameaça por cerca de uma hora e meia.

Um dos moradores tentou reagir e entrou em luta corporal com um dos invasores, mas foi dominado e atingido com uma coronhada na cabeça. Em seguida, as vítimas tiveram as mãos e as pernas amarradas e permaneceram sob a mira de uma arma enquanto os criminosos procuravam objetos de valor pelos cômodos da casa.

Os assaltantes levaram cerca de 20 peças de joias, entre correntes, pingentes, pulseiras e brincos, além de roupas de marca e aparelhos celulares. Para transportar os objetos, utilizaram uma mala pertencente ao casal. Também tentaram levar uma televisão, mas desistiram e deixaram o equipamento no imóvel. Os produtos roubados foram avaliados em mais de R$ 250 mil.

Antes de fugir, os criminosos trancaram as vítimas no closet do quarto. O casal conseguiu se soltar cerca de 20 minutos depois e procurou ajuda na portaria do condomínio, de onde a Polícia Militar foi acionada.

Conforme o relato das vítimas registrado na ocorrência, os assaltantes utilizaram uma escada nos fundos da residência para transpor o muro e entrar no imóvel. Durante o roubo, afirmaram que acompanhavam a rotina da casa havia semanas e que chegaram a monitorá-la com o auxílio de um drone.

Imagens das câmeras de segurança e diligências realizadas pela Polícia Civil contribuíram para identificar os envolvidos e efetuar as prisões ao longo da investigação.

Com informações do Portal SP



Com a prisão do terceiro suspeito, todos os envolvidos foram denunciados pelo delegado André Baldochi (Foto: Portal SP Online/Repórter Felipe Silva)









ANIVERSARIANTES DE DEZEMBRO

1
Liliane Garcia
2
Giovani Silveira de Andrade
Reinaldo Takeo Aono
3
Gabriel Marduy Tosta
Maria Helena Masson Neres
Marlene Mathias Figueira
Yara Cristina Gonçalves de Freitas
4
Geraldo de Araújo Belli Júnior
José Eduardo Baldo
Roberto Abud
5
Alexandre Luís Seridônio
Alexandre Perandini Barbosa
Daniel Cândido de Souza
6
Cláudio Salles
Maria Aparecida Trebbi
Marta Dellacorte
7
Antônio Flávio Barbosa
Carlos Vedovato Neto
Newton José Cucolicchio Júnior
Regina Célia Dandaro Emídio
8
Elizabete Aparecida Mafra
Sérgio Luís de Lima Carvalho
Vera Lúcia Rampim Viola
9
Carlos Henrique Carneiro Scarparo
Luiz Carlos Fazzio
Sônia Maria Mello de Paula
10
Cássio Antônio Alexandrini
Marcelo de Paula Mello
11
Andreia Ferreira
José Olívio Brigato
Pedro Levorato
Renato Fernandes
Valdir Ferreira de Moraes
12
Cláudio Hilário Pereira
Eunice de Amorin Ferreira
Geórgia Garcia
José Luís Possati Moraes
Luiz Antônio Barbosa
Luzia Aparecida Capela Americano
Said de Souza Silva Filho
Sérgio Pires
13
André Baldochi Teixeira da Rocha
Cacildo Gonçalves Netto Júnior
Sílvia Luzia Lazaretti
15
Alfredo Hermano Carrara
Archibaldo Brasil Martinez de Camargo
Iremar José Alves
Marco Henrique Cardoso Malanotti
Selvito de Souza Filho
Sérgio Luís Anello
16
Benedito Espanha
José Armando Fantini
Laura Maria dos Santos
17
Cláudio Messias Alves
Luís Carlos Paula Senhorini
Marcelo Batista de Sousa
Olavo Elias dos Santos
18
Regina Célia Tonhão de Abreu
Rosilene Siena Rocha
19
Ivo Alves Mendonça
Sandra Galvão Nogueira Carvalho
21
Amauri Zanardi
22
João Roberto de Carvalho Motta
Roberto Luiz Bezerra Ferreira
Sérgio Morari
Tânia Cristina Machado
23
Marcos Ivan Garcia
Reinaldo José Sanches
Verônica Regina dos Santos
24
Luiz Augusto Stesse
Martha Helena Coelho
Sandra Valéria Coimbra Passeto
Vinícius Aleixo
25
César Augusto Jaime
César Augusto Seridônio
Cristian César Moraes da Silva
Heloísa Maria Tristão
Ildo Fernando Melani
Lázaro Natalino Gregório
Manoel Natalino Alves Lopes
Marcel Gomes Nogueira
Osmar Balmant
Rita de Cássia Vieta
26
Ademir Delfino de Souza
Décio Kury Marques
Gilmar Antônio de Almeida
José Ricardo João
Márcia Marino Vieira Francischetti
27
Antônio Carlos Espíndola
Ariovaldo Torrieri Júnior
Carlos César Alves
Fátima Aparecida Pedrussi Garces
Rodrigo Milan Bavieira
28
Lázaro Amâncio de Barros Netto
29
David de Barros Valins
Jarbas Genova de Paula Júnior
João Samuel Moreira Souto
Nair Celis Magallini
30
João Carlos Alves II
Wilson Aidar Júnior
31
Antônio Athanásio da Cruz Júnior
Jair Gonzaga
João Arnaldo Damião Melki
Reginaldo Aparecido Malimpensa

O Sinpol lembra aos aniversariantes que é preciso fazer o recadastramento anual junto ao Banco do Brasil, em qualquer agência ou naquela onde receber seus vencimentos ou, em caso de portabilidade, no banco em que o beneficiário optou. Quem não se recadastrar corre o risco de ter os vencimentos suspensos.

Polícia Civil apreende mais de 7 mil porções de cocaína

Dois homens foram presos pela Polícia Civil durante uma operação que apreendeu mais de 7 mil porções de cocaína em Franca. A droga estava escondida em uma churrasqueira. A ação, realizada em 16 de outubro pela Delegacia de Investigações Gerais (DIG), também resultou na apreensão de crack, maconha, dinheiro, uma caminhonete de luxo e equipamentos para preparo dos entorpecentes.

A investigação começou após a identificação de um suspeito apontado como fornecedor de drogas na região do Puxa-Faca, na Vila Gosuen, conhecida pela concentração de pontos de tráfico. Os policiais identificaram cinco endereços ligados ao investigado e obtiveram mandados de busca.

As buscas foram realizadas em imóveis nos bairros Parque dos Coqueiros e Jardim Brasilândia, entre outros locais. Na casa do principal suspeito, foram encontradas mais de 7 mil porções de cocaína, um tijolo de crack, dinheiro e uma caminhonete avaliada em R$ 180 mil. Em outro endereço, um segundo homem foi preso com cocaína e maconha.

Também foi apreendida uma máquina de embalar drogas. Segundo o delegado dr. Gabriel Fernando Tomaz, o equipamento indica uma estrutura organizada para preparar os entorpecentes antes da distribuição.

As drogas foram avaliadas em mais de R$ 200 mil. Com o dinheiro e o veículo, o total apreendido chega a aproximadamente R$ 500 mil.

A investigação apontou ainda movimentações financeiras e patrimônio incompatíveis com a renda do principal suspeito. A Polícia Civil apura se o dinheiro do tráfico era utilizado na compra de bens e em operações para ocultar sua origem ilícita.

O principal investigado não tem antecedentes criminais na vida adulta, mas possui registros relacionados a drogas na adolescência. O segundo preso já tem registros policiais.

Os dois foram autuados em flagrante por tráfico de drogas e associação para o tráfico. A Polícia Civil continua as investigações para apurar possível lavagem de dinheiro, identificar outros bens adquiridos com recursos ilícitos e verificar a participação de outras pessoas no esquema.



Mais de 7 mil porções de drogas foram apreendidas durante operação da DISE de Franca (Foto: Divulgação)







POLÍCIA CIVIL ABRE SEGUNDO INQUÉRITO SOBRE SEQUESTRO

Investigação aponta que mulher teria cedido imóvel para manter familiares de Maria Isabel em cativeiro e acompanhado ações dos sequestradores

A Polícia Civil de Franca instaurou, no final de outubro um segundo inquérito para aprofundar as investigações sobre o sequestro da mãe, da irmã e da filha recém-nascida de Maria Isabel Oliveira Prado. A análise de dados extraídos de celulares revelou novos indícios sobre a participação de Kelly Cristina Queiroz, responsável pelo imóvel onde as vítimas foram mantidas em cativeiro, no Jardim Aeroporto.

Segundo o delegado dr. Gabriel Fernando, responsável pela investigação, os elementos reunidos apontam que Kelly tinha conhecimento do crime e teria participado da articulação e da manutenção do cativeiro. Ela teria disponibilizado a própria residência para abrigar as vítimas e acompanhado as ações de coação contra Maria Isabel.

As informações extraídas dos aparelhos celulares também indicam que Kelly orientava os sequestradores sobre a alimentação das vítimas, informando onde encontrar comida na geladeira e como abrir e fechar o portão da residência. Em uma das conversas, teria demonstrado preocupação com o choro da bebê que estava no imóvel.

Kelly já era investigada no primeiro inquérito. A prisão dela chegou a ser solicitada, em junho, mas posteriormente foi convertida em prisão domiciliar. Intimada a prestar esclarecimentos na delegacia, ela permaneceu em silêncio.

Os dados obtidos na investigação também contradizem uma versão apresentada por Kelly em entrevista à imprensa. Na ocasião, ela afirmou que estava havia cerca de 20 dias fora da residência, que não conhecia os responsáveis pelo sequestro e que só havia tomado conhecimento do caso por meio de notícias.

A Polícia Civil identificou ainda outro suspeito de participação no crime. Ele teria auxiliado na logística do imóvel e no transporte de refeições destinadas às vítimas.

Origem do caso

O sequestro ocorreu durante as investigações sobre a morte de Milton Souza de Prado, de 44 anos, pai de Maria Isabel. Ele foi morto a pauladas em uma propriedade rural de Franca, em junho. Segundo a Polícia Civil, a jovem confessou ter chamado dois amigos para dar um susto no pai, mas as agressões provocaram a morte dele.

Os dois homens apontados como responsáveis pelas agressões, Guilherme Henrique Melo da Cruz, de 22 anos, e Rafael Vítor da Silva Souza, de 18, desapareceram. Posteriormente, os corpos foram encontrados em uma propriedade rural em Sacramento (MG). Maria Isabel também passou a ser investigada por suspeita de envolvimento nas mortes e na ocultação dos cadáveres.

Durante as apurações, a mãe, a irmã e a filha recém-nascida da jovem foram sequestradas e mantidas em cativeiro. As três foram resgatadas pela Polícia Civil em 7 de julho e encaminhadas a um abrigo sob proteção do município.

Maria Isabel continua desaparecida. No primeiro inquérito, a Polícia Civil reuniu elementos que indicam que ela teria sido morta após enviar a localização de Rafael, encontrada em Sacramento. O segundo procedimento busca esclarecer a participação de cada envolvido no sequestro e também localizar o corpo da jovem.

OPERAÇÃO RESULTA NA APREENSÃO DE DROGAS EM MATÃO



Investigação levou agentes a imóvel suspeito de funcionar como ponto de preparo e distribuição de entorpecentes (Foto: Maury Jr./Matão Urgente)

A Polícia Civil apreendeu grande quantidade de cocaína e maconha em uma residência no Parque das Laranjeiras, em Matão, durante operação realizada no dia 22 de outubro.. Um homem que estava no imóvel foi detido durante a operação, que também resultou na apreensão de uma balança de precisão e dois aparelhos celulares.

A ação foi coordenada pelos delegados Alfredo Gagliano Júnior, titular da Delegacia de Polícia de Matão, Marlos Marcuzzo, titular adjunto, e Guilherme Kruger Murad. Investigadores e escrivães participaram da operação, realizada após monitoramento do endereço e investigações conduzidas pela equipe.

A suspeita é que a residência fosse utilizada para preparar e embalar os entorpecentes antes de distribuí-los a traficantes de diferentes bairros do município. Com os elementos reunidos durante a apuração, o Ministério Público expediu mandado de busca e apreensão, posteriormente cumprido pelos policiais civis.

O material apreendido foi encaminhado à Delegacia de Polícia de Matão para os procedimentos de praxe. Os entorpecentes seriam submetidos à análise pericial, enquanto os dois celulares seriam encaminhados ao Instituto de Criminalística de Araraquara para extração e análise de dados que possam contribuir com as investigações.

O morador foi interrogado pela autoridade policial.








CHURRASCARIA
BANDEIRANTES
AS MELHORES CARNES
ESTÃO AQUI!!!
A Churrascaria Bandeirantes, com
40 anos de tradição, continua
servindo o melhor Rodízio, sempre
com qualidade e bom atendimento.
Grande variedade de carnes nobres,
saladas e pratos quentes.
Rodovia Anhanguera KM 303 - Ribeirão Preto
☎ 16 3286-6669 | 16 99749-7450
www.churrascariabandeirantes.com.br